

TERRITÓRIOS NEGROS: PATRIMÔNIO AFRO-BRASILEIRO EM PORTO ALEGRE

Profa. Dra. Carla Beatriz Meinerz (Coordenadora); Cristine Gubert Moreira; Dionysius Dias de Mattos; Maiara Cemin Cagliari; Gabriel Treptow

O curso de extensão *Territórios Negros: Patrimônio Afro-Brasileiro em Porto Alegre* foi desenvolvido através de parceria do Laboratório de Ensino de História e Educação (LHISTE) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) com instituições educativas e culturais da cidade de Porto Alegre, como a Companhia Carris Porto-Alegrense, a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal de Cultura. Também congregou pós-graduandos da UFRGS, com estudos vinculados às temáticas do curso e relativas à investigações científicas nas áreas de História, Geografia e Antropologia. O objetivo central do curso foi a formação continuada na perspectiva da Lei 10.693/03, capacitando para o ensino das histórias e culturas afro-brasileiras e africanas, igualmente para a educação das relações étnico-raciais nos espaços escolares. A ação de extensão voltou-se para o patrimônio afro-brasileiro na cidade de Porto Alegre, inspirando-se na metodologia do percurso educativo realizado com ônibus pela Companhia Carris Porto-Alegrense. Contemplou em sua consecução metodológica a criação de ações educativas com percursos próprios e inéditos, por parte dos extensionistas, mapeando as marcas de pertencimento negro no entorno das comunidades escolares de atuação dos mesmos. Com 40 (quarenta) vagas disponíveis, foi aberto para professores, licenciandos e pessoas oriundas de movimentos sociais. Realizou-se de forma presencial e com atividades a distância (plataforma moodle) simultaneamente, concluindo-se com a construção de materiais pedagógicos a partir da experiência dos cursistas. A ação promoveu o debate em torno da questão das territorialidades negras em toda a cidade de Porto Alegre e, assim, possibilitou aos extensionistas que refletissem em suas comunidades sobre esses espaços, posteriormente criando mapas e folders com percursos dos territórios negros nas suas comunidades. Esses percursos foram criados em oficina de mapeamento dos territórios selecionados nas comunidades dos educadores, em cada um dos mapas foram apontados os locais que constituem territorialidades negras e adicionadas breves descrições com a história dos mesmos. Em confluência com tal atividade de mapeamento, a proposta que apresentamos para a mostra interativa visa compartilhar com a comunidade acadêmica, e público em geral, esses movimentos de ação e reflexão, assim como os materiais criados nas comunidades escolares através do curso de extensão. Junto com a exposição interativa dos trabalhos desenvolvidos na ação de extensão, será proposto ao público da mostra uma atividade de localização dos pontos de pertencimento negro nas localidades em que residem. Dessa maneira, pretende-se proporcionar, através de uma interação prática, a reflexão sobre a ocupação dos espaços urbanos e sobre a cultura e história afro-brasileira em nossa cidade.

Descritores: Patrimônio Afro-brasileiro; Universidade; Escola; Porto Alegre.